



PLANEJAR PROPOSTAS COM INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA: IMPLICAÇÕES PARA UMA PRÁTICA AUTORAL CENTRADA NOS BEBÊS

Jaqueline Cirqueira Borges - NEAF/CTE

Adriana Pimentel Moreira Teixeira - NEAF/CTE

Ana Marta Borges da Cunha- NEAF/CTE

Resumo

Este estudo é resultado das vivências no Programa de Formação Continuada realizadas no Núcleo Educacional de Avaliação e Formação de Caetité (NEAF/CTE) para os Profissionais da Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Caetité. Busca refletir sobre a ampliação, ressignificação e apropriação de conhecimentos sobre o planejamento e intencionalidade pedagógica, visando assim, discutir qual o entendimento que os professores têm sobre a intencionalidade pedagógica, bem como, tornar visível ações pedagógicas cotidianas com vistas em um planejamento intencional centrado nos bebês. A formação continuada, desta maneira, se apresenta como um diferencial para nossa rede municipal com aprofundamento teórico. O texto é de base qualitativa, na qual buscamos apresentar as contribuições da formação continuada enquanto agente transformador da ação pedagógica docente, visando uma prática autoral, singular e de qualidade para os bebês.

Palavras-chave: Formação Continuada. Intencionalidade Pedagógica. Planejamento pedagógico. Prática autoral.

INTRODUÇÃO

Este estudo busca refletir sobre a ampliação, ressignificação e apropriação de conhecimentos sobre o planejamento e intencionalidade pedagógica, com vista em uma prática autoral e de qualidade para os bebês. Desta maneira, o programa de formação continuada realizado no Núcleo Educacional de Avaliação e Formação de Caetité (NEAF/CTE)¹ ao se apropriar da metáfora da tecitura, utilizando como lema para nossos encontros *'tecendo saberes*

¹ Conforme DECRETO Nº 059, de 14 de setembro de 2022, o NEAF – Núcleo Educacional de Avaliação e Formação de Caetité – tem como finalidade promover a formação continuada de profissionais da educação, avaliação e acompanhamento da educação na rede pública municipal.



e ampliando experiência', busca compreender em quais fios tecem os fazeres pedagógicos das pedagogias participativas. Nesta perspectiva, entendemos que os fios que tecem o fazer pedagógico se apresentam como fios provocativos, desafiadores que inspiram a estudar, a ler, a pesquisar. Cabe a nós, formadoras da Educação Infantil do Programa de Formação Continuada do Núcleo Educacional de Avaliação e Formação de Caetité (NEAF/CTE) e autoras deste texto, contribuir com os docentes de modo a tornar os espaços educativos mais significativos para os bebês, ajudá-los a perceber que o planejamento, o registro e a intencionalidade pedagógica são fundamentais para ressignificar as ações pedagógicas.

Assim, a Formação Continuada permite-nos ampliar conceitos, abordando a necessidade de termos uma maior compreensão sobre o currículo da Educação Infantil, entendendo-o como um currículo vivo, que emerge das práticas cotidianas. Possibilita também, um olhar sobre o conceito de criança – um sujeito histórico e de direitos, produtora de cultura, plena em potencial e protagonista da sua própria aprendizagem.

Portanto, o estudo se baseia na rede de experiência apresentada por uma professora da Educação Infantil da Rede Pública de Caetité ao Programa de Formação Continuada, neste ano de 2024.

OBJETIVO (S)

Refletir sobre a ampliação, ressignificação e apropriação de conhecimentos sobre o planejamento e intencionalidade pedagógica, visando assim, discutir qual o entendimento que os professores têm sobre a intencionalidade pedagógica, bem como, tornar visível ações pedagógicas cotidianas com vistas em um planejamento intencional centrado nos bebês.

METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo é de base qualitativa, na qual buscamos apresentar as contribuições da formação continuada enquanto agente transformador da ação pedagógica docente, visando uma prática autoral, singular e de qualidade para os bebês. A pesquisa em andamento tem sua base de dados, a partir da vivência dos profissionais da Educação infantil da rede municipal de Caetité no Programa de Formação Continuada NEAF/CTE e baseia-se na



rede de experiência apresentada pela professora com o título “*Uma caixa e muitas possibilidades*”.

Diversos são os autores que se debruçam a pesquisar sobre o planejamento docente na Educação Infantil, contudo este estudo pauta-se em dois destes, pois melhor referenciam o que temos proposto nos encontros formativos no NEAF/CTE. Fochi (2015), Silva e Almeida (2024) propõem os planejamentos centrado nos bebês, assim como, a organização de contextos de experiência baseado nos princípios dos organizadores da ação pedagógica. Desta maneira, os profissionais planejam, o tempo, o espaço, as materialidades, as interações e o brincar dos bebês. Portanto, não cabe um planejamento com começo, meio e fim – como encontramos nas sequências didáticas, muito menos, em manuais prontos com listas de conteúdo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Planejar na Educação Infantil é ter um compromisso com bebês a fim de possibilitar ações pedagógicas que ampliem as suas experiências, descobertas e seu repertório cultural. Compreendemos como ação pedagógica o que discutem, Silva e Almeida (2024), entendendo-a como uma ação de pessoas orientadas por suas intenções e saberes que são tensionados e transformados no conjunto das práticas que são vivenciadas dentro dos espaços educativos, a qual promovem o desenvolvimento integral dos bebês e crianças, a partir de situações do cotidiano.

De acordo com a BNCC (Brasil, 2018), a intencionalidade do processo educativo pressupõe o acompanhamento das práticas pedagógicas da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças. Este acompanhamento fundamenta-se na observação sistemática, pelo educador, dos efeitos e resultados de suas ações para os bebês e crianças.

Compreendemos desta forma que, a intencionalidade do professor, então, é voltada para a ação da criança no ambiente, na interação com as materialidades, com os adultos e as demais crianças. Ao fazer o registro da intencionalidade em seu planejamento, a (o) professora(or) precisa estar atenta (o) aos verbos (ações) utilizados (as). Verbos que expressem esta ação, tais como: permitir, compreender, criar, convidar, observar, como os bebês agem dentro dos contextos de experiência ou perguntas de investigação.



Assim, é necessário criar com a turma uma relação que possibilite ao adulto se colocar como alguém que realiza um convite e que observa, aproveitando as ações dos bebês, suas conversas ou brincadeiras. Esta observação apresenta-se como fio condutor que estabelece uma continuidade para novas experiências ou chamado para uma nova brincadeira.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Nesta seção do estudo, relatamos uma rede de experiência apresentada pela professora no 2º encontro formativo de 2024 sobre o planejar propostas com intencionalidade pedagógica, a partir de uma escuta sensível sobre o choro dos bebês. Os estudos realizados sobre os princípios da ação pedagógica, bem como a intencionalidade pedagógica na Educação Infantil, possibilitaram a compreensão da necessidade de ter um planejamento centrado nos bebês.

Assim, a professora atenta ao choro dos bebês que ao se afastarem do ambiente familiar para ingressar no ambiente educacional, necessitavam serem acolhidas. A partir de uma escuta sensível e um planejamento intencional, organizou uma proposta que acolheu as necessidades e interesses dos bebês. Notamos em seu planejamento, que sua ação foi intencional ao organizar as materialidades, neste caso, as caixas, para o acolhimento da turma e a sua ação despertou o interesse e também a criação dos bebês em relação ao que ela havia levado. Não era mais apenas uma caixa, era mesa, cama, carrinho, inúmeras possibilidades criadas a partir da ação/imaginação. Percebemos, desta forma uma prática autoral da docente.

Por isso, ao planejar com intencionalidade pedagógica a professora, a partir do que as bebês vivenciaram com a materialidade disponibilizada retroalimentou os contextos de experiência, propondo diferentes vivências: literárias, de alimentação, sensorial, brincar heurístico, entre outras. O que torna evidente um ciclo de construção das intencionalidades pedagógicas que para Almeida (2024) são necessárias a todo professor de Educação infantil a saber: 1º) Escutar os bebês e as crianças; 2º) Identificar os conhecimentos, os desejos e as curiosidades; 3º) Pensar novas possibilidades a ser experimentadas; 4º) Associar conhecimentos do patrimônio cultural e artístico; 5º) Registrar as vivências, analisando as situações para retroalimentar a proposta.



CONCLUSÕES

Os encontros formativos realizados pelo Programa de Formação Continuada no NEAF/CTE possibilitam a ampliação e ressignificação dos planejamentos pedagógicos ofertando um enriquecimento do repertório docente. Partilhar da mesma experiência que estes profissionais, envolve reconhecer e enfatizar a importância de uma abordagem educativa autoral, pautada no reconhecimento dos bebês e das crianças como protagonistas do processo.

Significa também destacar a necessidade de um suporte contínuo para o desenvolvimento profissional dos educadores com base teórica que sustente o seu fazer pedagógico. Planejar com intencionalidade requer muito estudo por parte dos educadores da infância, um olhar sensível e uma escuta atenta.

A formação continuada é um dos caminhos para assegurar o estudo e pesquisa da prática pedagógica o que contribui para reflexões sobre a construção identitária do ser professor de bebês e crianças da Educação Infantil, assim como, entender o papel deste adulto como mediador das vivências, experiências reveladoras das curiosidades e interesses destes pequenos. Ao revelar uma prática autoral, professores e professoras têm a possibilidade de ofertar uma infância plena, que respeita o direito de brincar e especificidades próprias da Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Larissa. M. de S. Mas, como planejar na Educação Infantil?in. [Orgs.]. **Círculos de Culturas da Infância**: narrativas do cotidiano da Educação Infantil. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2018.

FOCHI, Paulo. Planejar para tornar visível a intenção educativa. In: **Revista Pátio - Educação Infantil**. n. 45, out. de 2015.

SILVA, Elenice de B. T.; ALMEIDA, Larissa M. de S. Dimensões da ação pedagógica na educação infantil: implicações para o planejamento e organização de contextos. In. [Orgs.]. **Círculos de Culturas da Infância**: narrativas do cotidiano da Educação Infantil. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024.